

O estudo das Línguas, Literaturas e Culturas no século XXI

O DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS (DLLC) É UMA UNIDADE ORGÂNICA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (FLUC) QUE RESULTOU DA FUSÃO DOS GRUPOS DE ESTUDOS CLÁSSICOS, ROMÂNICOS, ANGLO-AMERICANOS E GERMANÍSTICOS, RESULTANTE DA REVISÃO ESTATUTÁRIA DE 2009. COM A REUNIÃO DESTES GRUPOS, NAQUELA QUE CONSTITUI A MAIOR SUBUNIDADE DA FLUC, "VISOU-SE CRIAR CONDIÇÕES PARA UMA ARTICULAÇÃO MAIS COERENTE E PRODUTIVA ENTRE SETORES QUE PARTILHAM PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS E OBJETOS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO QUE, REPRESENTANDO DIFERENTES ÁREAS LINGÜÍSTICAS E CONTEXTOS HISTÓRICOS DIVERSOS, SÃO LARGAMENTE COMUNS".

O ambiente que se vive nos corredores da FLUC é de grande multiculturalidade, favorecido pela presença de um considerável número de estudantes estrangeiros oriundos da Europa, mas também de outras longitudes como o Brasil, ou a China. Esta dinâmica internacional é balanceada por uma cadência de alunos que chegam ao abrigo do Programa Erasmus, assim como de alunos portugueses que partem para fazerem temporadas de estudos noutras partes do mundo.



Esta realidade não passa indiferente ao olhar atento do Professor Doutor Manuel Portela, diretor do DLLC, que realça a importância da "natureza do campus" que atrai também professores "oriundos de muitas partes do mundo", facto que confere ao departamento um perfil de grande internacionalização.

A par da envolvimento de estudar na mais antiga Universidade portuguesa, património mundial da UNESCO, a tradição da investigação nestas áreas do conhecimento é um chamariz para muitos estudiosos - "uma tradição muito consolidada com mais de um século no que se refere à FLUC", reforça o diretor. A investigação produzida ao longo desse tempo colocou Coimbra entre as melhores instituições com um vasto património e produção científica na área das Letras. O corpo de docentes de qualidade reconhecida internacionalmente é responsável por um considerável número de publicações internacionais, muitos deles autores em vários campos não só didática das línguas, ou linguística, como na investigação sobre literatura e cultura.

Este pendor científico é alavancado nos múltiplos centros de investigação da FLUC, sendo que no caso do DLLC os centros que estão mais próximos do departamento são i) o Centro de Literatura Portuguesa (CLP), que tem como principais missões promover o estudo e a divulgação da Literatura Portuguesa enquanto património e enquanto realidade viva; ii) o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (CECH), que se distingue por uma robusta matriz filológica (nas áreas de língua, literatura e cultura), característica que o tornou num centro de referência para Estudos Gregos, Latinos e Neolatinos (Medievais e Renascentistas) em Portugal e num interlocutor de referência entre congéneres internacionais; e, por fim, iii) o Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada/Instituto de Linguística Teórica e Computacional (o CELGA-ILTEC) que tem como atividades centrais a investigação da língua e a criação de recursos linguísticos. Os Centros desenvolvem também o intercâmbio pedagógico e científico com instituições congéneres nacionais e internacionais, e enquadram a investigação dos estudantes, acolhendo-os em projetos e incentivando a sua participação em Colóquios. Produzem várias revistas de referência e recursos digitais nas respetivas áreas científicas.

Dentro da reforma curricular atual os alunos que demonstram apetência para o trabalho de investigação podem, sob a orientação dos professores, ser incluídos em trabalhos de iniciação à investigação no âmbito de uma disciplina ou de um projeto de investigação. É também facultada a possibilidade aos alunos que frequentem o 2º ou 3º ano da licenciatura de entrarem em projetos de investigação em curso possibilitando-lhes um maior entendimento sobre "o que é a investigação".

Estudo das Letras numa sociedade tecnológica

Ajustando-se ao novo paradigma de ensino e da sociedade tecnológica, o DLLC tem vindo a introduzir nos seus currículos novas áreas disciplinares, "uma característica que não diz respeito apenas ao departamento, mas a toda a Faculdade, acionada em 2015 no âmbito da sua reforma curricular geral que

afetou os três ciclos de ensino". No caso particular das licenciaturas, uma das características dessa reforma passou por tornar possível a todos os estudantes da faculdade, independentemente do departamento ou do curso, realizarem uma formação complementar numa outra área de estudos, "o que permitiu dar à formação dos estudantes uma natureza mais transversal".



"No caso do nosso departamento é possível a um estudante que estando a estudar Línguas como a sua área de especialização – seja línguas clássicas, português ou línguas modernas – frequentar uma segunda área complementar em Turismo, Informática, História, Arqueologia, Estudos Artísticos, etc. Essa forma de conceber o curso de línguas em interação com outras áreas é uma das mais-valias que a reforma curricular introduziu no nosso departamento e também, de forma paralela, nos outros departamentos", explica Manuel Portela. Trata-se de uma organização curricular que singulariza a oferta formativa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Do ponto de vista tecnológico é reconhecido o investimento global que a FLUC tem vindo a fazer na melhoria das infraestruturas tecnológicas ao nível, por exemplo, do sistema de wireless, da atualização dos equipamentos disponíveis nas salas de informática e nos recursos multimédia em todas as salas. Isso significa que, hoje em dia, "o ensino apoiado em meios eletrónicos faz parte do dia a dia da Escola". Podemos testemunhar essa realidade nos espaços de estudo, nas bibliotecas, que foram renovadas e equipadas, numa aposta estratégica de melhoria da qualidade do ensino, das instalações e dos recursos técnicos.

Naturalmente não podemos esquecer a qualidade do espólio da FLUC onde estão alojadas inúmeras coleções bibliográficas, nas cerca de 30 bibliotecas da Faculdade, muitas delas recentemente renovadas e reequipadas. Todas as áreas disciplinares do DLLC têm uma biblioteca especializada "muito consistente quer em títulos clássicos, quer em bibliografia que corresponde à investigação mais recente".



Como fazem estas áreas a ligação com o mercado de trabalho?

Dentro da nova estrutura do ensino superior o nível de profissionalização é consolidado ao longo do 2º ciclo de estudos. Assim, no DLLC os vários mestrados tornam evidente a relação com o mercado, possibilitando a todos os estu-

dantes a realização de estágios em contexto empresarial que facilitam a transição para o universo profissional. "Há uma natureza intrínseca da competência adquirida no DLLC que se relaciona com o mercado, dado que as línguas estrangeiras ou a tradução têm um valor transversal praticamente a todas as áreas económicas e os ativos com competências nesse campo demonstram maior facilidade de integração em empresas de diferentes setores da economia".

"Podemos falar de um aspeto particular da nossa intervenção que é a formação de professores", avança o diretor: "Temos também mestrados em ensino nos quais se faz a formação de professores — de línguas estrangeiras, de português, de línguas clássicas — e essa é também uma área de transferência de conhecimento, no sentido em que aplicamos na formação dos futuros professores do ensino básico e secundário aquilo que hoje é o ensino da língua, da literatura e da cultura". Destaca-se ainda o Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda (PLELS), que reflete o aumento da importância do Português como língua estrangeira num mundo globalizado e de intensas relações internacionais.



Naturalmente no departamento surgem outros mestrados mais orientados para a investigação literária e linguística, com um perfil mais académico, que se revelam igualmente relevantes na sua oferta. Este percurso de investigação prossegue ao nível do doutoramento, quer através de cursos nas áreas tradicionais, quer através de cursos de perfil fortemente interdisciplinar como o Doutoramento em Estudos Feministas, o Doutoramento em Materialidades da Literatura ou o Doutoramento em Patrimónios Alimentares.

Espaço de interação e divulgação

O DLLC revela-se uma Escola ativa com uma agenda repleta de eventos e atividades organizados tanto pelos cursos, como pelas unidades de investigação que se prolongam ao longo de todo o ano, contando com a participação de reputadas figuras dentro de cada matéria. Já no final do próximo mês de julho, nos dias 25 e 26, o DLLC acolhe um congresso que vai abordar a leitura, o ensino e a análise da literatura digital, possibilitando "olhar para os novos meios, como meios de criação literária". Uma amostra do trabalho realizado no DLLC pode ver-se ainda na série de vídeos "Língua Líquida" (disponível no canal YouTube da televisão web da Universidade de Coimbra), na qual estudantes e docentes colaboraram na celebração da diversidade da expressão linguística e literária das obras e autores estudados nos cursos do Departamento.



• U C •

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



L FLUC T

VEM ESCOLHER O TEU FUTURO

R

13

LICENCIATURAS

Arqueologia
Ciência da Informação
Estudos Artísticos
Estudos Clássicos
Estudos Europeus
Filosofia
Geografia
História
História da Arte
Jornalismo e Comunicação
Línguas Modernas
Português
Turismo, Território e Patrimónios



33

16

DOUTORAMENTOS*

PREMIAMOS A EXCELÊNCIA: A FLUC OFERECE AS PROPINAS a estudantes com média de entrada igual ou superior a 18.

*Bolsas de mérito para os melhores estudantes.

NOVO MODELO CURRICULAR
ALTAMENTE INOVADOR

MAIS INFORMAÇÃO EM:
www.uc.pt/fluc

